



IPG Politécnico
da Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Rita Isabel Frutuoso Pereira Alves

fevereiro | 2017





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CÂMARA MUNICIPAL DE MANGUALDE

Rita Isabel Frutuoso Pereira Alves

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Fevereiro 2017

Ficha de Identificação do Estágio Curricular

Nome do Discente: Rita Isabel Frutuoso Pereira Alves

Número do Aluno: 5007590

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Grau: Licenciado em Comunicação e Relações Públicas

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Diretor ESECD: Professor Doutor Pedro Tadeu

Diretor de Curso: Professor Doutor Joaquim Brigas

Docente Orientador: Professor Doutor Handerson Aguiar Engrácio

Local de Estágio

Instituição Acolhedora de Estágio: Câmara Municipal de Mangualde

Endereço: Largo Dr. Couto, 3534-004 Mangualde

Telefone: 232 619 880

Supervisor de Estágio: Doutora Susana Amaral

Data de Início: 06 de Agosto de 2014

Data de Finalização: 06 de Novembro de 2014

Agradecimentos

Começo por agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda mais especificamente a Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto por me proporcionar uma tão boa aprendizagem ao longo do curso. Quero agradecer também a todo o corpo docente que me acompanhou ao longo destes anos e me transmitiu todos os conhecimentos que tenho hoje e que serão sem dúvida uma mais-valia daqui em diante em toda a minha vida profissional.

Agradeço ao meu orientador de estágio professor Handerson Aguiar Engrácio por toda a ajuda não só durante as suas aulas como também fora delas, assim como toda a paciência durante e após o estágio.

Agradeço à minha supervisora de estágio Susana Amaral por toda a disponibilidade, apoio e confiança que sempre depositou em mim.

Agradeço ainda a todos os funcionários da Câmara Municipal de Mangualde pela disponibilidade sempre demonstrada para me ajudar.

Agradeço à minha família por acreditarem sempre em mim bem como todo o esforço e apoio ao longo desta caminhada, pois sem eles isto não seria possível.

“eu considero impossível conhecer o todo se não conheço particularmente as partes como conhecer as partes se não conheço o todo” Morin (2007:32)

Lista de Siglas

ESECD: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

IPG: Instituto Politécnico da Guarda

CMM: Câmara Municipal de Mangualde

Resumo

Para a conclusão da minha licenciatura em Comunicação e Relações Públicas foi necessária a execução de um estágio curricular. Para a realização deste estágio escolhi a Câmara Municipal de Mangualde mais concretamente o Gabinete de Comunicação da mesma. Este estágio contribuiu tanto para a minha realização pessoal e profissional contribuindo para o meu enriquecimento e onde coloquei em prática as aprendizagens ao longo do curso.

Neste relatório de estágio estão descritas todas as atividades que realizei ao longo de 3 meses no Gabinete de Comunicação, e tem como objetivo transmitir os conhecimentos que adquiri ao longo deste percurso.

Ao longo do meu estágio realizei tarefas como a criação de diplomas e cartazes, diariamente executei *clippings*, desenvolvi uma base de dados, participei na organização de um desfile de moda promovido pela Câmara assim como uma conferência de imprensa e elaborei um projeto de um festival para decorrer durante o mês de Agosto na praia artificial de Mangualde.

Palavras-chave: Comunicação e Relações Públicas; Câmara Municipal de Mangualde; Gabinete de Comunicação; Estágio; Eventos

Índice Geral

Resumo	iv
Índice de Figuras	vii
Introdução.....	1
Capítulo I – Caracterização do concelho de Mangualde.....	2
1.1. Caracterização do concelho de Mangualde	3
1.1.1. Monumentos	5
1.1.2. Gastronomia	11
1.1.3. Artesanato.....	11
1.1.4. Bandas Filarmónicas e Grupos Folclóricos	15
1.1.5. Roteiros.....	16
1.1.6. Praia Artificial.....	16
1.2. Caracterização do Local de Estágio.....	18
1.2.1. Públicos Municipais.....	18
1.2.2. Público Interno	18
1.2.3. Público Externo.....	19
1.2.4. Imagem e Comunicação	19
1.2.5. Identidade Visual do Município.....	20
1.2.6. Comunicação.....	22
Capítulo II – O Estágio.....	30
2.1. Objetivos e Estratégias	32
2.2. Gabinete de Comunicação	32
2.3. Atividades Desenvolvidas.....	32
2.3.1. Clipping/ Press Book	33
2.3.2. Mangualde <i>Fashion</i>	33
2.3.3. Contactos Telefónicos.....	36
2.3.4. Criação de uma base de dados.....	37
2.3.5. Conferência de Imprensa.....	37
2.3.6. Diploma e Cartazes	38
2.3.7. Mazurara Fest.....	40
Reflexão Final.....	43
Bibliografia.....	44

Anexos.....	48
Lista de Anexos:	49

Índice de Figuras

Figura 1 - Concelho de Mangualde no mapa	3
Figura 2 - Mapa do concelho de Mangualde	4
Figura 3 - Senhora do Bom Sucesso	5
Figura 4 - Ermida de Nossa Senhora do Castelo	6
Figura 5 - Ermida de Nossa Senhora de Cervães	7
Figura 6 - Real Mosteiro de Santa Maria de Macieira Dão	8
Figura 7 - Palácio dos Condes de Anadia	8
Figura 8 - Anta da Cunha Baixa	9
Figura 9 - Casa dos Condes de Mangualde	10
Figura 10 - Solar dos Rebelos Leitões	11
Figura 11 - Bordado de Tibaldinho	13
Figura 12 – Matarrachos	13
Figura 13 – Vitrais	14
Figura 14 – Cerâmica.....	14
Figura 15 - Live Beach	17
Figura 16- Areal Live Beach	17
Figura 17 - Brasão do Concelho de Mangualde	21
Figura 18 - Logótipo do Município de Mangualde	21
Figura 19 - Sítio da Câmara Municipal de Mangualde.....	26
Figura 20 - Mangualde Atual.....	27
Figura 21 - Diário de Viseu	29
Figura 22 - Palco do Desfile	35
Figura 23 - Desfile Feminino.....	35
Figura 24 - Desfile Masculino	36
Figura 25 - Conferência de Imprensa	38
Figura 26 - Certificado de Participação	39
Figura 27 - Cartaz do Festival	42

Introdução

Para concluir a minha Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas foi necessária a realização de um estágio curricular com a duração de três meses.

Este estágio curricular decorreu na Câmara Municipal de Mangualde, mais concretamente no Gabinete de Comunicação, lá pude aplicar alguns conhecimentos que adquiri ao longo do meu curso.

O meu relatório de estágio encontra-se dividido em dois capítulos: O primeiro capítulo faço uma descrição do Concelho de Mangualde, posteriormente apresento a Instituição que me acolheu, dando principal ênfase às funções que o Gabinete de Comunicação pratica na Câmara Municipal. O segundo capítulo apresenta todas as atividades por mim desenvolvidas ao longo destes três meses como se pode verificar no plano de estágio (Anexo I).

Foram várias as tarefas desenvolvidas por mim ao longo do meu período de estágio no entanto dou principal ênfase as que mais me enriqueceram como a colaboração na organização de uma conferência de imprensa assim como de um desfile de moda. Aquando o meu estágio foi-me pedido para realizar um projeto de estágio e foi assim que surgiu o Mazurara Fest. Este projeto consiste num festival de verão com a duração de 4 dias durante o mês de Agosto e que tem como palco a praia artificial da cidade de Mangualde. Este projeto foi uma experiência bastante enriquecedora uma vez que foi realizado por mim desde raiz.

Por fim, exponho uma breve reflexão final onde dou a conhecer todos os conhecimentos, dúvidas e aprendizagens pessoais que vivenciei ao longo deste percurso.

Para a elaboração deste relatório fiz consultas bibliográficas assim como na Internet e a documentos que me foram facultados sobre atividades realizadas pela Câmara.



Capítulo I

Caracterização do concelho de Mangualde

1.1. Caracterização do concelho de Mangualde¹

Mangualde é uma cidade portuguesa que pertence ao Distrito de Viseu (figura 1), com uma parcela territorial de 219,3 km² Integra a Região Centro fazendo parte de Dão-Lafões, e compõe as Regiões Demarcadas do Vinho do Dão, do Queijo da Serra da Estrela e Maçã Bravo de Esmolfe. Na figura 2 é possível visualizar um mapa do concelho de Mangualde.



Figura 1 - Concelho de Mangualde no mapa ²

¹ Informação retirada da seguinte fonte:

<http://www.cmmangualde.pt/municipio/municipio-de-mangualde/historia-de-mangualde/>

² Figura retirada da seguinte fonte:

<http://www.cmmangualde.pt>

Mangualde atinge a sua altitude máxima, no alto do Monte do Bom Sucesso (figura 3), em Chãs de Tavares com 765m. Formado por pequenas montanhas, o território estende-se em direção à Senhora do Pranto. Está cercado a Noroeste pelo rio Dão e pelo seu afluente Ludares, e a Sudeste é o rio Mondego que marca fronteiras.



Figura 3 - Senhora do Bom Sucesso⁴

A paisagem vegetativa do concelho é composta por pinheiro bravo, pinheiro manso e eucalipto. Existem ainda algumas espécies de carvalho, sobreiro e azinheira. A mata existente é revestida por tojo, giesta, feto, urze, rosmaninho e silva. Agricolamente é a vinha, a batata, as leguminosas, o milho e a oliveira que predominam, assim como uma grande diversidade de árvores de fruto.

1.1.1. Monumentos⁵

O concelho de Mangualde tem um elevado valor histórico devido aos seus fascinantes monumentos. Este Concelho conta com duas ermidas: Ermida de Nossa Senhora do Castelo e a Ermida de Nossa Senhora de Cervães.

⁴ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/page27.html>

⁵ Informação retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/>

No caso da primeira, no início do século XV foi construída uma capela dedicada a Santa Maria do Castelo perto do monte onde ocorreu a batalha travada entre Portugal e Castela. A capela é uma construção de linhas simples mas esbeltas onde ressalta a singularidade do alto torre elevada a prumo sobre a fachada.

Relativamente a Ermida de Nossa Senhora de Cervães corresponde a uma construção do séc. XVII como é possível verificar nas figuras 4 e 5. Esta Ermida é digna de ser visitada tanto pela sua talha como também pela coleção de pinturas. O adro da capela é de grande encanto uma vez que é possível ver grande parte da cordilheira da Serra da Estrela. Em 2002 foi classificada como Imóvel de Interesse Público.



Figura 4 - Ermida de Nossa Senhora do Castelo⁶

⁶ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/page15.html>



Figura 5 - Ermita de Nossa Senhora de Cervães⁷

Outro monumento de elevado valor histórico para a região diz respeito ao Real Mosteiro de Santa Maria de Macieira Dão, este foi fundado no séc. XII por D. Soeiro e os seus parceiros.

Na figura 6 é possível verificar o Real Mosteiro de Santa Maria de Macieira Dão onde se conseguem identificar-se duas partes distintas na sua arquitetura nomeadamente a torre medieval com os seus três pisos de adega e celeiro, levantada entre os séculos XII-XV e as edificações monásticas do séc. XVIII que tinham no piso inferior o convento com fonte, a sala do capítulo, a cantina, a cozinha, a adega, etc. e no piso superior os aposentos do Abade, a enfermaria, a biblioteca e as celas.

⁷ Figura retirada da seguinte fonte:
<https://www.flickr.com/photos/ccdrc/5938193486>



Figura 6 - Real Mosteiro de Santa Maria de Macieira Dão⁸

Classificado como Imóvel de Interesse Público o Palácio dos Condes de Anadia é obra dos fidalgos Pais de Amaral que se tornaram uma família de relevo em Mangualde. Esta mansão presente na figura 7 apresenta quatro fachadas magníficas, sendo que o interior da mesma está revestida de excelentes azulejos e mobiliário característico da época. Este palácio possui ainda uma capela com um S. Bernardo pintado por W. Machado.



Figura 7 - Palácio dos Condes de Anadia⁹

⁸ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/page19.html>

⁹ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/page22.html>

Classificada como monumento nacional em 1910, a Anta da Cunha Baixa (figura 8) localiza-se na freguesia da Cunha Baixa, numa área de vale aberto a poucos metros do Rio Castelo. Este monumento funerário em granito é constituído por uma câmara poligonal maioritariamente retangular e um corredor longo. Na entrada da câmara, destacando a separação entre esta área e o corredor, preservou-se um pequeno pilar. A colina artificial que primitivamente o envolveria (mamoá), foi destruído ao longo dos tempos devido ao aproveitamento do agrícola do local.



Figura 8 - Anta da Cunha Baixa ¹⁰

Outro elemento histórico importante no concelho de Mangualde diz respeito a Citânia da Raposeira. Esta citânia é constituída por um variado conjunto de estruturas habitacionais que correspondem a um núcleo agrário. Tem uma arquitetura civil residencial romana com alguns vestígios de arquitetura toscana. Trata-se de uma casa fundamentalmente agrícola uma vez que não há vestígios de mosaicos ou outros elementos decorativos (Anexo II).

Mangualde conta ainda com uma calçada histórica, a Calçada Romana de Mourilhe. Esta calçada ainda em uso, encontra-se em perfeito estado de conservação e tem cerca de 50 m de extensão e 5,60 m de largura, nela é possível ainda ver as marcas

¹⁰ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/page25.html>

dos trilhos de carros e carroças e até a sua construção. Esta via passava por Mangualde e seguia por diversas povoações, para depois atravessar o rio Mondego. Esta calçada era usada para facilitar trocas comerciais e de escoar a produção dos campos (Anexo III).

A Casa dos Condes de Mangualde, como é possível verificar na figura 9, é um dos elementos históricos mais importantes para a cidade. Esta casa contempla uma escadaria exterior que dá acesso à porta principal rematada pelo brasão, é também de igual beleza as janelas em avental encimadas por cornijas curvas. Em vez de capela exterior, existia um oratório numa das salas solares. Em 1987, a casa foi herdada existindo desde então um projeto de conservação para fins turísticos.



Figura 9 - Casa dos Condes de Mangualde¹¹

O Solar dos Rebelos Leitões presente na figura 10 é um dos marcos mais importantes e de maior destaque na cidade de Mangualde uma vez que é nele a sede da Câmara Municipal. Este fantástico monumento encontra-se no centro da cidade e por isso tem grande visibilidade tanto para os visitantes da cidade como para os habitantes. O solário foi adquirido em 1856 para sede dos Paços do Concelho.

¹¹ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/page24.html>



Figura 10 - Solar dos Rebêlos Leitões¹²

1.1.2. Gastronomia ¹³

A gastronomia deste Concelho é muito variada existindo alguns pratos com destaque são eles, o arroz de entrecosto em vinha d'alhos, os Rolões à Beirão e o Cabrito assado em forno de lenha. Também a doçaria regional é muito famosa devido aos Pastéis de Feijão, ao Requeijão com doce de Abóbora e o tão famoso Queijo da Serra.

A boa gastronomia está igualmente ligada ao bom vinho, assim na região demarcada do Dão (onde pertence o concelho de Mangualde e outros concelhos) entre vales e declives suaves o clima torna-se propício para a produção de vinhos de qualidade superior. A Adega Cooperativa de Mangualde é o maior produtor de vinhos do concelho existindo 8 catas nobres na região.

1.1.3. Artesanato¹⁴

Para além de uma boa gastronomia, o concelho de Mangualde tem um fantástico artesanato. São quatro as características em que este Concelho se destaca: Bordado de Tibaldinho, Olaria, Vitrais e Cerâmica.

¹² Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/page21.html>

¹³ Informação retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/>

¹⁴ Informação retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/>

O Bordado de Tibaldinho contemplado na figura 11 trata-se de uma arte secular. Segundo António Teixeira de Sousa o nome Tibaldinho terá surgido na casa de Santa Eufémia também referenciada como “Casa de Tibaldinho”. Existem mais de uma centena de mulheres de Tibaldinho e da freguesia de Alcafache que são bordadeiras, estas mulheres começaram a contribuir com o dinheiro obtido na venda de bordados para o sustento familiar, rompendo as dificuldades económicas. Em tom de brincadeira era costume ouvir em Tibaldinho que “até os homens bordavam”, não que eles bordassem-se no sentido literal do termo, mas facilitavam a vida às mulheres para que estas pudessem bordar mais. Atualmente este tipo de bordados é feito por encomenda e a gosto do cliente.

Quando falamos de Olaria no concelho de Mangualde estamos a falar sobretudo de Sérgio Amaral e dos seus Matarrachos (figura 12). Este artista, com 20 anos de atividade oriundo de Mangualde, é um autodidata, desenhista, pintor e ceramista de vocação, opta pelo modo de cozedura tradicional, em soenga, e a técnica de cozedura oriental associada ao Rákú. Os Matarrachos tem origem na criatividade do artista e têm-se revelado uma conceituada obra de arte ao longo dos tempos.

Quando se fala de artesanato no Concelho é impossível deixar de lado a arte em vidro. Esta arte tem como artista Isabel Ramos que após uma avaliação da funcionalidade, das dimensões e das características luminosas do espaço para o qual se destina a obra dá início ao processo de desenvolvimento criativo. Um exemplo dos vitrais realizados pela artista consta na figura 13.

Para além de Isabel Ramos, outra mulher do Concelho se destaca no mundo do artesanato, mais precisamente na cerâmica, Maria do Amparo. A paixão da artista, com mais de 20 anos nesta arte, são a pintura à mão, pintura da técnica da corda seca em faiança decorativa e a pintura de painéis de azulejos. Os seus trabalhos têm ornamentado distintos espaços públicos e privados no país e no estrangeiro. Uma das mais marcantes obras da artista diz respeito à pintura da figura 14.



Figura 11 - Bordado de Tibaldinho¹⁵



Figura 12 – Matarrachos¹⁶

¹⁵ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/>

¹⁶ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/>



Figura 13 – Vitrais¹⁷



Figura 14 – Cerâmica¹⁸

¹⁷ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/>

¹⁸ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/>

1.1.4. Bandas Filarmónicas e Grupos Folclóricos¹⁹

O concelho de Mangualde existem quatro bandas filarmónicas quase todas centenárias e 10 ranchos folclóricos, sendo por isso um Concelho muito ligado a música.

Bandas Filarmónicas:

Associação Filarmónica da Boa Educação de Vila Cova de Tavares;

Associação Humanitária e Cultural de Abrunhosa-a-Velha;

Sociedade Filarmónica de Tibaldinho;

Sociedade Filarmónica Lobelhense.

Grupos Folclóricos:

Grupo de Cantares da Associação Cultural Azurara da Beira;

Associação Mangualde Azurara;

Rancho Folclórico “Os Azuraras” de Quintela;

Rancho Folclórico “Flores da Beira Alta”;

Rancho Folclórico “Os Camponeses da Mesquitela”;

Associação Grupo Cultural “Os Lavradores de Cubos”;

Rancho Folclórico “Os Rouxinóis do Dão” de Fagilde;

Rancho Folclórico Coração da Beira;

As Tricanas de Tibaldinho;

Rancho Folclórico de Santo Amaro de Azurara.

¹⁹ Informação retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/>

1.1.5. Roteiros

Mangualde tem para oferecer aos seus visitantes cinco percursos pedestres e cinco percursos rodoviários. Estes percursos são uma excelente forma de mostrar o que a cidade tem para oferecer seguindo um roteiro já delineado a pensar nos que a visitam.

Todos os percursos pedestres contém com uma ficha técnica (partida e chegada, extensão, duração, nível de dificuldade, etc.), cuidados especiais e contactos uteis (Anexo IV).

Para além dos percursos pedestres Mangualde tem ainda para lhe oferecer a possibilidade de conhecer o concelho através de percursos rodoviários. Cada um dos 5 percursos rodoviários permite ficar a conhecer todos os cantos e recantos assim como os encantos do concelho. Assim: Percurso Rodoviário 1 - Romaria à Senhora de Cervães; Percurso Rodoviário 2 – Do Neolítico ao cisterciense; Percurso Rodoviário 3- Caminho de Almeidinha rumo ao Bom Sucesso; Percurso Rodoviário 4 – O Caminho da Sr^a dos Verdes; Percurso Rodoviário 5 – Ao Encontro de Mangualde.

1.1.6. Praia Artificial²⁰

Pelo país, quando se fala de Mangualde, é impossível não lembrar da *Live Beach*, A LB corresponde a praia artificial existente na cidade, esta corresponde a um projeto da *Live It Well Events* que consistia em criar uma praia artificial no interior do país. Este projeto teve início em 2011 e tornou-se desde logo um enorme sucesso trazendo para a cidade um grande número de visitantes.

Nas figuras 15 e 16 é possível verificar a zona de areia aberta somente durante o Verão, no entanto a praia conta ainda com uma zona de restauração e o LW Club abertos durante todo o ano.

A praia artificial é um dos elementos de maior atração turística a cidade uma vez que é única no país. Ela conta com um basto areal, uma piscina com ondas, uma zona de espreguiçadeiras e toldos, um palco para concertos assim como restaurantes e um bar

²⁰ Informação retirada da seguinte fonte:
<http://www.turismodemangualde.pt/>

noturno. Dentro da praia é possível encontrar um pouco de tudo sendo por isso uma excelente forma de passar uns dias em família.



Figura 15 - Live Beach²¹



Figura 16- Areal Live Beach²²

²¹ Figura retirada da seguinte fonte:
<https://www.groupon.pt/deals/ga-live-beach-mangualde>

²² Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.lifecooler.com/artigo/atividades/live-beach/428416/>

1.2. Caracterização do Local de Estágio

O meu estágio decorreu na Câmara Municipal de Mangualde mais concretamente no Gabinete de Comunicação, doravante designado por GC. Este Gabinete é tão importante na Câmara como em qualquer outra instituição. Como o próprio nome indica esta diz respeito à comunicação, quer interna quer externa da instituição. Este gabinete é responsável por difundir toda a informação necessária sobre o Concelho aos seus habitantes através de jornais, boletins informativos, cartazes, ou através do seu sítio na internet. Para além da difusão da informação em termos mais gerais aquando necessário é aos membros do Gabinete que compete o envio de correspondência com convites para as entidades de maior destaque no Concelho.

Este gabinete é também responsável pela organização de eventos aos quais a Câmara está diretamente ligada, sejam festas tradicionais, inaugurações de ruas eventos como desfiles, conferências de imprensa ou concursos dos mais diversos géneros.

1.2.1. Públicos Municipais

São considerados como públicos municipais todos os agrupados de pessoas que interessam ou estão relacionados de forma direta ou indiretamente com a instituição. Aos públicos municipais dizem respeito todos os indivíduos que são alvo de ações da comunicação municipal quer sejam residentes ou não no concelho. Assim o objetivo principal da CMM é servir o seu público, abrangendo todas as pessoas ou entidades ligadas direta ou indiretamente a instituição.

1.2.2. Público Interno

São considerados como público interno todos os elementos que estão dentro da instituição que colaboram com o seu bom funcionamento e que são afetados diretamente por ela.

Os públicos são internos *quando contribuem para a existência e funcionamento organizacional da empresa* (Sebastião, 2009 : 91)

Os públicos internos da CMM correspondem a todos os funcionários e todas as entidades ligadas diretamente com a mesma.

1.2.3. Público Externo

É considerado como público externo todas as pessoas ou entidades que adquirem ou beneficiem dos serviços e bens que a instituição oferece. No entanto, não estão diretamente dependentes da mesma.

Quando se fala de público externo deve ter-se em consideração que *a sua divisão é muito variada, havendo a considerar, regra geral, quatro públicos-chave, adaptáveis a qualquer tipo de atividade: público governamental; órgãos de comunicação social; comunidade e consumidores* (Lampreia, 1991 : 97).

Como afirma Lampreia este tipo de público é muito complexo contendo os poderes públicos, as escolas, os bancos, os hospitais, os sindicatos, os concorrentes da empresa, a imprensa e os clientes/consumidores.

No caso da CMM é possível considerar como públicos externos os habitantes do concelho, assim como os dos concelhos vizinhos. Outro dos públicos são todas as entidades/empresas presentes no concelho ou que estão direta ou indiretamente ligadas à Câmara.

1.2.4. Imagem e Comunicação

A imagem e a comunicação são dois elementos importantes e essenciais para qualquer empresa ou instituição visto que ambas interagem com o público (elemento primordial) promovendo a sua imagem.

A imagem é um elemento essencial para qualquer organização uma vez que é esta que a distingue das restantes.

A imagem corporativa reflete a percepção que os públicos tem das organizações, e uma avaliação positiva pela opinião pública (...) somente uma imagem positiva não é suficiente. Cabe destacar a importância que tem o conceito de uma organização que implica valores como credibilidade e confiança, valores esses que solidificam a boa reputação de uma empresa e a mantem no mercado. (Santos, 2005 : 118)

Outro autor que se debruça sobre este tema é Wagner Luiz Marques, este afirma que *a imagem que a empresa deseja ter é diferente da imagem que ela tem afetivamente. (...) Quanto menor a diferença entre aquilo que a empresa deseja ter de imagem e o que ela efetivamente tem, mas eficiente ela é. (2012 : 59)*

No que diz respeito a estes dois elementos, a CMM para além de planificar, apoiar e divulgar iniciativas e eventos, garante a cobertura fotográfica dos mesmos. A CMM conta com uma empresa de comunicação que a ajuda na elaboração dos materiais gráficos sejam cartazes, *flyers* ou outros elementos pictóricos. O GC atualiza a informação no sítio da Câmara, assim como nas redes sociais, organiza campanhas publicitárias, redige notas de imprensa e organiza conferências de imprensa.

1.2.5. Identidade Visual do Município

Define-se imagem como a representação gráfica, fotográfica ou plástica de um objeto. A imagem deve ser clara contendo uma mensagem singular que identifique a principal virtude e posicionamento do produto e/ou organização.

O logótipo contemplado na figura 18 assim como os elementos gráficos que o acompanham definem a personalidade da organização, demonstrando a sua existência, a sua experiência e distinguindo a empresa no mercado.

o logótipo usado pelas empresas consiste na sua identidade visual e gráfica (...) é um grafismo composto de figuras e desenhos, letras e palavras, conjugados entre si, ou não, e outros sinais gráficos que individualizam a empresa (Vieira, 2016 : 72)

O Município de Mangualde contém um brasão (figura 17) e um logótipo (figura 18) para se identificar. O logótipo é simples e marcante sendo o mais utilizado pela instituição.



Figura 17 - Brasão do Concelho de Mangualde²³

O Brasão do concelho de Mangualde é composto por um escudo de verde, uma torre torreada de ouro lavrada e iluminada de negro, assente num terrado endentado de negro; ao topo uma estrela de cinco raios de prata. A Coroa mural de prata contém cinco torres. A faixa é branca com a legenda a negro e escrito em maiúsculas: Mangualde.

A bandeira é gironada de verde e amarelo com oito peças. Contém borlas e cordões de ouro e verde, a lança e a haste são de ouro.



Figura 18 - Logótipo do Município de Mangualde²⁴

²³ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.cmmangualde.pt>

²⁴ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.cmmangualde.pt/>

Este logótipo é a imagem da CMM, sendo o mais usado para identificar a mesma. O logótipo original é o presente na imagem com o texto “Mangualde Município” no entanto o texto “Município” é frequentemente alterado para Câmara Municipal. Este logo é simples com a letra M bem presente assim como as cores características do brasão.

Quando se fala de um logótipo tudo é importante como é o caso das cores. O facto do fundo desse logo ser branco pode não parecer relevante no entanto o facto de este ser branco faz realçar a letra M em grande assim como as palavras presentes. O branco é sinónimo de paz, calma e frio, sendo este último o elemento que mais merece destaque uma vez que se trata de uma cidade muito marcada pelas baixas temperaturas durante o inverno. A letra M contém dois tons, o verde-claro e o verde-escuro. O facto de o verde ser uma cor presente mesmo que em dois tons está diretamente ligado ao facto de ser concelho com uma vasta área de floresta e rodeado por montanhas. Esta cor está associada à natureza. O verde-claro transmite uma imagem de pureza enquanto que o verde escuro transmite uma imagem de crescimento.

O logótipo conta ainda com duas palavras escritas a cinzento, esta cor tem uma simbologia transmitindo sucesso e qualidade, o que associado a um estilo de letra simples e claro tenta demonstrar uma imagem de força por parte da instituição.

Como afirma Sergio J. Cides (2009 : 48) *No que se refere às cores, o melhor concelho é não inventar moda. Erra-se menos quando se usam cores clássicas. Usar cores da moda é um risco (...)*

1.2.6. Comunicação

A comunicação é um processo que envolve troca de informações e como tal pressupõe a partilha de elementos. A comunicação pode ser entendida como o ato de partilhar algo, tornar comum, esta torna-se essencial e indispensável no dia-a-dia uma vez que é através dela que as pessoas partilham informações.

A comunicação pode acontecer de duas formas distintas, comunicação verbal ou não verbal. Quando nos referimos ao primeiro tipo, esta diz respeito como o próprio nome indica a toda a comunicação que utiliza símbolos escritos ou orais. Este tipo de comunicação é efetuada através da palavra.

A comunicação não-verbal são todos os sinais que produzimos, gestos, imagens que criamos ou percebemos.

Chamamos língua ao sistema de comunicação verbal herdado, aprendido e partilhado pelos indivíduos de uma mesma comunidade. (...) A comunicação não verbal é o conjunto de sinais que produzimos, de gestos que fazemos, de imagens que criamos ou que percebemos. (Beirão et al., 2008:21)

A comunicação é um elemento muito importante para as organizações seja para comunicar interna ou externamente. A comunicação nas empresas tem o nome de comunicação organizacional.

Este tipo de comunicação é bastante complexa como afirma Francisco do Rego.

o desempenho da comunicação esta centrada nos chamadas fluxos de comunicação. Como se sabe uma organização possui três fluxos, que se movem em duas direções: o fluxo descendente, o fluxo ascendente e o fluxo lateral, os dois primeiros na direção vertical, o último correndo horizontalmente. O volume de comunicação, o tipo de comunicação e a direção da comunicação constituem o centro de processamento da eficiência organizacional. (1985:32)

Segundo o autor a extrema importância da comunicação para assegurar a eficácia das políticas de recursos humanos na organização, a começar pelas atividades de seleção de pessoal até o treinamento e o desenvolvimento organizacional. (...) a importância da comunicação para o planeamento estratégico das organizações. (...) o sistema de comunicação dá vigor e consistência ás grandes estratégias de planeamento, necessárias para a sobrevivência, expansão e diversificação empresariais.(1985:104)

1.2.6.1. Comunicação Interna

A Comunicação Interna corresponde a todos os processos de comunicação existentes dentro de uma organização nomeadamente entre o seu público interno, sejam eles funcionários, colaboradores ou acionistas. O grande objetivo deste tipo de comunicação é criar uma imagem positiva e um clima adequado para que a filosofia da instituição, os serviços, os produtos e os objetivos não sejam vistos apenas como responsabilidade da administração e dos diretores.

Como afirma Luiz Dias de Melo (2012:181) *a comunicação interna é aquela dirigida ao público interno da organização – principalmente funcionários – cujo principal objetivo é promover a máxima integração entre a organização e seus empregados*

A Comunicação Interna na CMM, é feita através de um servidor interno que apenas os membros da instituição possuem, uma vez que cada um deles tem um computador próprio. Para além desse servidor, outra forma de comunicação interna é através do telefone, existem ainda reuniões que são marcadas só em caso de necessidade. Durante o ano são marcados dois jantares para os funcionários antes das férias de Natal e outro antes da Feira de Todos os Santos que ocorre no Verão.

1.2.6.2. Comunicação Externa

A Comunicação Externa corresponde a troca de informações entre uma organização e as outras organizações, indivíduos ou grupos fora da sua estrutural formal.

A comunicação externa é a que torna a empresa conhecida perante o mercado, as instituições e a sociedade. A comunicação institucional (interna ou externa) é a responsável pela formação da imagem pública da instituição e ocorre mediante a divulgação de sua missão, visão, valores e crenças (Paludo,2010:186)

A CMM utiliza algumas ferramentas de comunicação para informar o seu público externo como cartazes, o seu sítio da Câmara Municipal, Mangualde Atual (Magazine Municipal), Caderno de Imprensa e Comunicação Social.

1.2.8.1. Cartazes

O cartaz é uma das formas mais fáceis de transmitir uma mensagem. Um cartaz colocado num local com visibilidade é uma excelente forma de passar a mensagem rapidamente assim como de baixo custo, o mesmo cartaz fornece informação para um variado número de pessoas. Os cartazes correspondem a um meio de comunicação visual que comunica através da cor, das palavras e do desenho. Um bom cartaz cativa, informa, sugere e orienta o leitor.

A criação e utilização dos cartazes não são uma inovação dos tempos modernos, bem pelo contrário, apesar de terem vindo a ser melhorados através dos avanços tecnológicos estes surgiram ainda que me uma forma muito primordial no século XIX.

Como afirma Roger Parry (2011 : 116) *na década de 1990 a indústria de mídias externas recebeu um novo sopro de vida, para o que contribuiu uma série de fatores. Um deles foi o fato de outras mídias (...) haverem se tornado tão numerosas e fragmentadas que os cartazes passaram a ser vistos como a melhor maneira de atingir a população como um todo a baixo custo.*

A CMM usa frequentemente este tipo de comunicação para chegar ao seu público externo uma vez que é uma forma bastante apelativa e de fácil compreensão.

O cartaz traz consigo o mais simples da criação literária e o mais acentuado da criação artística, seja pelo desenho, seja pela fotografia, seja pelo seu conjunto (Nobre, 1989 : 198)

1.8.1.2. Sítio da Câmara Municipal de Mangualde

O sítio da Câmara Municipal (figura 19) é uma das ferramentas de comunicação mais usadas pela mesma. Aqui estão expostas todas as novidades, festas, eventos que vão ocorrer no município, chegando ao público de uma forma mais rápida. Neste contem também tudo aquilo que a Câmara tem para oferecer ao público ou o que a cidade de

Mangualde tem para oferecer aos seus visitantes. É um sítio muito bem elaborado e de simples compreensão para o leitor. Este sítio corresponde a mais uma forma de comunicação institucional que melhora a reputação da instituição.



Figura 19 - Sítio da Câmara Municipal de Mangualde²⁵

1.8.1.3. Mangualde Atual (Magazine Municipal)²⁶

A Mangualde Atual é uma revista trimestral na qual está contida toda a informação relevante sobre o Concelho. Na figura 20, encontra-se a revista dos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Esta revista é uma excelente forma para divulgação da informação, uma vez que esta chega ao público sem ele a procurar, é um meio de comunicação informativo que abrange todos os munícipes e todos os visitantes.

Este meio de comunicação é uma boa forma de gerar credibilidade à instituição e criar uma identidade.

²⁵ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.cmmangualde.pt/>

²⁶ Informação retirada da seguinte fonte:
<http://www.cmmangualde.pt/>

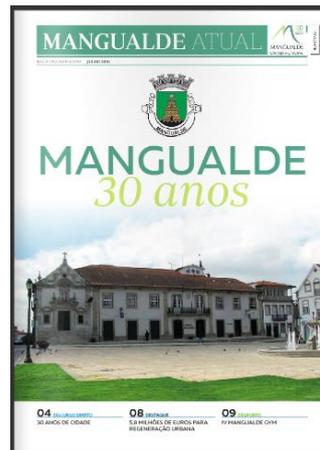


Figura 20 - Mangualde Atual²⁷

1.8.1.4. Caderno de Imprensa

Todos os meses a CMM faz chegar ao público um caderno de imprensa no qual consta todos os jornais ou sítios da web em que o Concelho foi notícia. Desta forma o público está mais informado do que o seu concelho é falado nos média.

1.8.1.5. Relação com os *media*

Um dos elementos de comunicação externa que a Câmara Municipal de Mangualde mais usa para divulgar informação é através da comunicação social.

A Câmara interage com as rádios e os jornais do concelho para dar a conhecer ao público os eventos ou comunicar algo.

Esta forma de comunicação é de grande importância para a Câmara uma vez que existe preocupação em manter o seu público informado. Sempre que necessário é enviado para a imprensa em *press realese* para a divulgação de um evento, uma atividade ou uma conferência de imprensa. Em todos os eventos realizados pela Câmara seja uma

²⁷ Informação retirada da seguinte fonte:
<http://www.cmmangualde.pt>

inauguração, uma conferência ou uma feira tradicional são enviados para a imprensa convites para comparecerem nos locais indicados para a cobertura dos mesmos.

A Câmara tinha uma excelente relação com os *media* uma vez que toda a informação transmitida aos mesmos era divulgada nos diferentes elementos. Ao longo de todo o meu estágio realizei *clippings* e em momento nenhum houve uma notícia menos positiva sobre a instituição.

Como afirma Pinho (1990 : 61) *A comunicação, vale recordar, desempenha um papel de grande importância na vida em sociedade. (...) As relações públicas, por intermédio da comunicação, tem o propósito de estabelecer com os públicos da empresa uma comunhão de ideias e opiniões, que resulte em uma verdadeira interação entre organização e públicos. (...) As relações públicas utilizam como veículos de comunicação massiva, para estabelecer a comunicação da empresa com seus públicos, o jornal, a revista, o rádio, o cinema e a televisão.*

Eram vários os jornais que todos os dias chegavam à CMM. No entanto, apenas quatro deles falavam frequentemente sobre a mesma, são eles o Diário de Viseu, Noticias da Beira, Jornal do centro e Noticias de Viseu.

Um dos jornais onde a Câmara é representada é o Diário de Viseu, a figura 21 é um exemplo disso. Nesta figura está contemplada a capa do jornal do dia 3 de Setembro de 2014, onde aparece uma notícia de título “Desfile de moda leva charme a Mangualde”. Esta notícia diz respeito ao desfile de moda organizado pela mesma.



Figura 21 - Diário de Viseu²⁸

²⁸ Figura retirada da seguinte fonte:
<http://www.diarioviseu.pt/edicoes>



Capítulo II

O Estágio

No dia 6 de Agosto de 2014 dei início ao meu estágio na Câmara Municipal de Mangualde mais concretamente no gabinete de Comunicação. Fui muito bem recebida pelo chefe de gabinete, o Dr. João Pedro que, logo de seguida, me apresentou à minha supervisora Doutora Susana Amaral. Após as apresentações feitas, fui conhecer as instalações da Câmara e, por fim, o gabinete onde permaneci ao longo do meu estágio. De seguida conversei com a minha supervisora que me pôs o corrente de todos os eventos que se iriam passar ao longo daqueles três meses e do que necessitava que eu fizesse. Para além de acompanhar os eventos de perto e de auxiliar no que me fosse pedido, foi-me proposto elaborar um projeto para o Concelho. Como projeto de estágio escolhi o Mazurara Fest, um festival a realizar na praia de Mangualde, criado de raiz e a pensar nos jovens do Concelho, que abordarei mais à frente neste trabalho.

Ao longo deste capítulo vou descrever detalhadamente todas as atividades que desenvolvi ao longo do meu estágio que me fizeram crescer a nível pessoal, mas sobretudo profissional e por isso só posso considerar uma experiência muito enriquecedora.

2.1. Objetivos e Estratégias

O meu principal objetivo ao longo deste período de estágio era conseguir colocar em prática os conhecimentos que aprendi ao longo da licenciatura.

Em todas as tarefas que realizei e me foram propostas, tive sempre como foco fazer o melhor que conseguia, e desenvolver ao máximo todas as minhas competências. Procurei sempre para atingir o meu objetivo pessoal e o objetivo que a instituição tinha no que me propunha a fazer. Esforcei-me por ultrapassar as dificuldades que foram surgindo com dedicação, investigação e muita ajuda da minha supervisora. Foi sem dúvida uma experiência muito enriquecedora e proveitosa.

2.2. Gabinete de Comunicação

O GC da CMM encontra-se no 3º piso. Este gabinete é responsável por toda a informação que a Câmara quer que chegue aos seus públicos, é lá que são elaborados os *Press Release* que chegam à imprensa, os *clippings*, planeamento de uma conferência de imprensa, de uma inauguração ou de um evento. Neste gabinete são também elaborados convites.

A CMM tem uma parceria com uma agência de comunicação e marketing, sediada no Porto, e que é responsável por toda a parte gráfica sejam cartazes, *flyers*, caderno de imprensa, etc.

O GC é responsável por planear as atividades/eventos e fazer chegar à população toda a informação referente as diversas atividades organizadas.

2.3. Atividades Desenvolvidas

Foram várias as atividades que desenvolvi ao longo de meu estágio que me trouxeram um enriquecimento pessoal e profissional. Em todas as tarefas esforcei-me para fazer o melhor possível, com profissionalismo e dedicação. Explico de seguida e detalhadamente todas as atividades que realizei.

2.3.1. Clipping/ Press Book

Todos os dias, a minha primeira tarefa era a análise dos jornais diários do distrito de forma a verificar se continha alguma notícia sobre a Câmara ou que esta estivesse envolvida. Posteriormente a análise de cada um dos jornais realizava um *clipping*.

Como afirma Jéssica Siqueira (2013 : 30), o Clipping é *o serviço de seleção de recortes de notícias em veículos de comunicação sobre determinado assunto ou pessoa/instituição. Essa seleção de notícias geralmente utiliza materiais impressos, mas também pode ser feita a partir de recursos de informação disponíveis via web.*

De um modo geral um *clipping* corresponde a um processo de seleção de notícias presentes em revistas, jornais ou meios de comunicação.

Através da análise que fiz aos jornais locais ao longo do meu período de 3 meses na Câmara pude verificar que as notícias sobre a mesma estão bastante presentes em todos os jornais locais e, geralmente, de forma positiva.

Eram quatro os jornais analisados diariamente por mim Diário de Viseu, Notícias da Beira, Jornal do Centro e Notícias de Viseu. Nesses jornais apareciam diariamente notícias sobre a câmara ou sobre o Concelho onde me foi pedido para realizar os *clippings*. No anexo V está presente um exemplar realizado por mim.

2.3.2. Mangualde Fashion

Mangualde *Fashion* é um dos eventos realizados em Mangualde já há alguns anos e devido ao sucesso passado tem tendência a continuar no futuro. Este evento consiste num desfile no largo da Câmara Municipal e conta como parceiros as lojas de roupa, calçado e cabeleireiros locais (Anexo VI).

Neste evento, a minha colaboração foi na ajuda para aquisição de manequins uma vez que todos os elementos são do Concelho e são convidados para o mesmo sem qualquer tipo de remuneração monetária. Este desfile é constituído por cerca de 10 rapazes, 10 raparigas e cerca de 15 crianças, cada um destes elementos desloca-se às lojas

pelas quais vão ser vestidos de forma a provar a roupa. No dia do desfile, toda a roupa é entregue na Câmara e colocada nos camarins com o nome dos respetivos elementos que a vão vestir. Quanto aos sapatos são todos da mesma sapataria que se encontra na loja em frente a Câmara e são experimentados no dia. Neste desfile são apresentados também vestidos de noiva e fatos de casamento de duas lojas locais. Todos os elementos que desfilaram tiveram ainda direito a cabeleireiro.

No dia anterior assim como no próprio dia ajudei na preparação do cenário para o desfile tal como a montagem do palco e a colocação das cadeiras. Ajudei também na organização do espaço dentro da Câmara onde foram montados os camarins. Nomeadamente um camarim para os homens, mulheres e ainda um específico para as noivas, foi criado também um em especial para os modelos famosos convidados para o desfile.

Com o avançar das horas para o desfile, foi necessária uma maior coordenação dentro da Câmara com a chegada das roupas e dos modelos e foi essa a minha contribuição. No dia posterior ao desfile ajudei a desmontar o cenário assim como na organização dos espaços na Câmara para que esta voltasse a normalidade.

O objetivo principal da Câmara ao promover este tipo de iniciativas é dar a conhecer o que o comércio local tem para oferecer, este tipo de iniciativa ajuda também a manter uma boa relação com os seus públicos.

Na figura 22 é possível verificar o palco assim como a zona envolvente e o grande número de pessoas presentes. As figuras 23 e 24 correspondem ao desenrolar da noite e captadas durante o desfile.



Figura 22 - Palco do Desfile²⁹



Figura 23 - Desfile Feminino³⁰

²⁹ Figura retirada da seguinte fonte:
https://www.facebook.com/pg/Turismo-de-Mangualde-303418853084892/photos/?ref=page_internal

³⁰ Figura retirada da seguinte fonte:
https://www.facebook.com/pg/Turismo-de-Mangualde-303418853084892/photos/?ref=page_internal



Figura 24 - Desfile Masculino³¹

2.3.3. Contactos Telefónicos

Foi-me pedido pela minha supervisora que realizasse diversos telefonemas para as entidades locais de forma a obter a sua morada ou *e-mail* para lhes fazer chegar um convite para a inauguração da Avenida Senhora do Castelo.

Esta avenida já existia, no entanto num estado um pouco degradado. Devido a sua importância, uma vez que é a estrada principal de ligação a LB, foram feitas obras e assim inaugurada no dia 8 de Setembro.

Existem vários canais de comunicação sendo que um deles é o telefone e de extrema importância.

Apesar do contacto telefónico em prol de uma necessidade da Câmara Municipal, também os habitantes tem uma necessidade clara de falar com a mesma, sendo por isso de extrema importância a existência de uma linha telefónica que funcione de uma forma rápida.

Como afirma Claudionor Aparecido Ritondale (2009 : 64) *Por ser o uso do telefone muito difundido, assim como por ser o tempo das pessoas normalmente muito reduzido,*

³¹ Figura retirada da seguinte fonte:

https://www.facebook.com/pg/Turismo-de-Mangualde-303418853084892/photos/?ref=page_internal

a contradição do atendimento está no facto de que, para obter uma continuidade saudável aos negócios se deva dar prioridade, nas empresas, ao investimento em sistemas adequados de telefonia, assim como em contratação de pessoal para esse atendimento especializado, que funcione em muitos casos com a porta de entrada dos interessados em serem clientes da empresa”

Outro dos autores que se debruça sobre este tema é Teobaldo de Andrade (2005 : 136). Segundo o autor *Cada vez mais os profissionais de Relações Públicas vêm insistindo na importância dos contactos pessoais que podem ser feitos por telefone entre a empresa e os públicos, no sentido de criar uma impressão favorável para as organizações. Apesar de ser um contato realizado de forma indireta, nem por isso a comunicação telefónica perde aquela flexibilidade da conversa “face-a-face”.*”

O telefone é uma mais-valia para qualquer organização e funciona como elo de ligação entre a empresa e os seus públicos.

2.3.4. Criação de uma base de dados

Após a realização das chamadas foi-me pedido para elaborar uma base de dados com a informação dessas entidades onde consta o nome ou nomes dos elementos presentes ou o nome da mesma, assim como o número de elementos presentes e o número telemóvel/telefone. Passado dois dias, foi-me pedido que voltasse a realizar essas mesmas chamadas, de forma a confirmar a presença dos elementos na inauguração da Avenida. Essa informação foi então acrescentada a base de dados de forma a ter uma informação mais clara. Essa base de dados foi bastante útil para a inauguração da Avenida que era a necessidade principal, assim como para a reabertura da Feira dos Santos.

2.3.5. Conferência de Imprensa

Aquando da reabertura da Feira dos Santos foi realizada uma conferência de imprensa. Nessa conferência de imprensa encontravam-se jornalistas, personalidades da Câmara,

assim como outras entidades locais. Foi um evento realizado dentro das infraestruturas da Câmara Municipal nomeadamente no Salão Nobre como é possível constatar na figura 25.

A minha ajuda para a realização deste evento foi na construção e organização de um dossiê entregue a cada um dos elementos presentes que continha toda a informação sobre o evento. Ajudei também na organização do espaço e na receção das entidades presentes.

A elaboração de um dossiê de imprensa não pode ser encarada como mais uma tarefa a realizar, ou como uma simples tarefa. Para além do cuidado com a recolha e tratamento dos dados, é necessário ter em conta a edição e apresentação do trabalho final (Sebastião, 2009: 141)

Para a realização deste evento foi-me pedido que realizasse um Guião para a cerimónia da sessão de abertura da Feira de Todos os Santos.



Figura 25 - Conferência de Imprensa³²

2.3.6. Diploma e Cartazes

Ao longo do meu período na Câmara foram vários os cartazes que me chegaram às mãos de forma a eu dar a minha opinião sobre os mesmos.

³² Figura retirada da seguinte fonte:

https://www.facebook.com/pg/Turismo-de-Mangualde-303418853084892/photos/?ref=page_internal

Elaborei praticamente de raiz um diploma para a 1ª Concentração do Circuito Municipal das Escolas de Natação que se realizou nas piscinas municipais de Mangualde. Este diploma encontra-se ilustrado na figura 24.

Como consta no dicionário da língua portuguesa um diploma é um *título ou documento oficial confirmativo de um cargo, dignidade, mercê ou privilégio* (2017)

Esta iniciativa levada a cabo pela Câmara foi muito bem recebida pelos públicos jovens, uma vez que é promovida pelas escolas, e é uma boa forma de os jovens dos concelhos lacustres se ficarem a conhecer. Esta iniciativa pretende cada vez mais chamar atenção dos jovens para a importância do exercício físico e do estilo de vida saudável.



Figura 26 - Certificado de Participação 1ª Concentração do Circuito Municipal das Escolas de Natação³³

³³ Fonte Própria

2.3.7. Mazurara Fest

Mazurara Fest (Anexo VII) foi o projeto de estágio que eu escolhi realizar. Este projeto consiste na criação de um festival de raiz que teria como local a Live Beach. Este projeto consiste num festival de Verão, com a duração de 4 dias durante o mês de Agosto, com a presença de artistas nacionais e internacionais que atuarão durante a tarde e noite.

Quando me convidaram a desenvolver um projeto para o Concelho, pensei inevitavelmente no número de jovens existentes não só na cidade de Mangualde mas também nos concelhos próximos e a ausência de atividades ou formas de captar atenção dos mesmos. Achei que este festival fosse uma excelente forma de captar atenção do público mais jovem, mas também dar a conhecer a praia artificial que é um elemento único no nosso país e penso estar com pouca visibilidade.

Este evento tinha várias dificuldades assentes logo desde o início, sendo uma das principais a ausência de um parque de campismo.

Como solução para este problema e tendo em conta o longo espaço de mato envolvente da praia, achei que ali seria o melhor local para criar um parque de campismo alternativo. Assim, ao colocar casas de banho com chuveiros portáteis, tal como grelhadores e lavatórios para a louça a solução estava criada e todos esses custos estão presentes no projeto Mazurara Fest.

Um dos elementos principais quando se cria um evento destes, uma vez que a comunicação é muito importante, era a criação de um *slogan*, um logótipo, um cartaz, um *flyer*, um *spot* para a rádio e um *spot* para a tv. Todos os elementos gráficos foram criados por mim e estão expostos no projeto, assim tem como *slogan* “Não há interior como este”, uma vez que é um festival no interior, numa praia artificial e não há nada deste género pelo país inteiro.

Como afirma António Fidalgo (2004 : 212) *o slogan é uma fórmula que se apresenta numa breve frase, num sintagma ou mesmo numa simples palavra ... assim o slogan é uma palavra apropriada a bater, a golpear, e para tal pretende manuseável, feito a medida de quem o usa e do fim para que é usado. Não há slogans longos, pesados. Por definição e natureza slogan é breve e facilmente manejável.*

Os *spots* de rádio e de *tv* foram também criados por mim, no entanto quando a criação dos mesmos tinha que ter em atenção aos custos, uma vez que este tipo de publicidade é paga ao segundo, por isso criei dois anúncios para a *tv* e para a rádio um com 5 segundos e outro com 20 segundos, com o objetivo de o mais pequeno passar mais vezes devido ao custo elevado. Criei também um plano específico para o horário que cada um dos anúncios passa tanto na rádio como na *tv* para ter a certeza dos valores concretos.

Na figura 25 é possível verificar o cartaz do festival feito por mim onde se pode ler o *slogan* assim como os nomes dos artistas possíveis ao longo dos 4 dias de festival.

Quando falamos de um festival é preciso ter em conta as despesas fixas como é o caso dos artistas, no projeto contem também o valor que cada um deles cobra por espetáculo.

Tendo em conta as despesas fixas como publicidade e artistas estabeleci um valor diário para o bilhete do festival.

Para finalizar este projeto fiz uma avaliação final de custos e ganhos que segundo os meus cálculos obtém um lucro positivo.

Foi sem dúvida um projeto que me deu muito gosto fazer, uma vez que tive de criar tudo de raiz e encontrar uma solução para cada um dos problemas que me apareciam no caminho.

Este projeto foi apresentado ao diretor do GC da CMM que ficou com um exemplar do projeto.



Mazurara Fest

Não há interior como este.

26 a 29 de Agosto

na **LIVE beach**

26 Hallux Zona 5 Pete tha zouk Dillaz D.A.M.A. Katalaya	27 Landrick Detroia Funk U2 Nelson Freitas Daduh King Peter Sky	28 Dj Ride Dj Vibe Expensive Soul Bezegol 5-30 Vacaciones	29 Master Jake Badoxa Regula Kura Deepblue
---	---	--	---

Liga para o 760 XXX XXX e de 120 em 120 chamadas temos um bilhete diário para oferecer

DEUTAGOM CEMEP FARM LOP VASA 12

Figura 27 - Cartaz do Festival³⁴

³⁴ Fonte Própria

Reflexão Final

Este estágio foi uma experiência bastante enriquecedora tanto em termos pessoais como em termos profissionais, uma vez que pude pôr em prática bastantes conhecimentos que adquiri ao longo do meu curso o que contribuiu para o meu crescimento enquanto profissional na área da comunicação e das relações públicas.

Foi muito positivo e gratificante poder permanecer naquela instituição durante três meses e acompanhar de perto todo o trabalho desenvolvido pelos profissionais daquele gabinete. Foi fantástico ficar a perceber como é o outro lado das conferências de imprensa, das inaugurações e até mesmo das festas tradicionais.

Ao início estava com um pouco de receio uma vez que é uma instituição importante e tive medo de falhar ou não estar a altura das tarefas que me foram concedidas. Com o tempo fui ganhando confiança e conseguindo por em prática tudo que aprendi ao longo do curso algo que não teria sido possível se não tivesse pessoas tão simpáticas e prontas ajudar como as que tive comigo.

Um dos aspetos mais positivos de ter realizado o meu estágio nesta instituição, foi o facto de poder pôr em prática todos os ensinamentos que foram passados assim como a aquisição de novos. Um dos aspetos negativos da realização do meu estágio prende-se com o facto de muito do trabalho realizado ter sido feito sobre uma grande pressão uma vez que tínhamos que trabalhar com prazos muito curtos.

Em suma, este estágio no GC da CMM foi uma experiência bastante gratificante e que faria de novo se assim tivesse oportunidade.

Este estágio curricular fez-me compreender melhor todas as temáticas abordadas ao longo do curso, e todas as bases que este me deu para áreas diversas, para além do conhecimento em Comunicação e Relações Públicas, adquiri conhecimentos também na área do Marketing e da Publicidade. Penso que este curso é seguramente uma mais-valia e que me dará um bom acesso ao mercado de trabalho.

Bibliografia

- Andrade, T. (2005), *Para entender Relações Públicas* (4ª Edição), São Paulo: Edições Loyola
- Beirão, I., Vasconcelos, P., Rasquilha, L., Matos, L., Fernandes, A., Nunes, M. (2008). *Manual de Comunicação Empresarial* (1ª Edição.), Corroios: Plátano Editora
- Black, Caroline (2001). *Guia Prático do Profissional de Relações Públicas* (1ª Edição, Mem Martins: Publicações Europa-América
- Cides, S. (2009), *Marketing para negócios de sucesso* (1ª Edição), São Paulo: Universo dos livros
- Dicionário Porto Editora 2017, Porto, Porto Editora
- Fidalgo, A., Gradim, A. (2004), *Manual Semiótica* (1ª Edição), Covilhã : Bocc
- Francischini, A. Et al, (2005), *Responsabilidade Social das Empresas* (1ª Edição), São Paulo: Peirópolis
- Lampreia, J. Martins (1999), *A Assessoria de imprensa nas Relações Públicas* (2º Edição) Mem Martins: Publicações Europa América.
- Lampreia, J. Martins (1991), *Técnicas de Comunicação: Publicidade, Propaganda e Relações Públicas* (1ª Edição), S/L: Publicações Europa-América.
- Marques, W. (2012), *Persuadir* (1ª Edição), Paramá: Cianorte

- Melo, L. (2010), *Comunicação Empresarial* (1ª Edição) Brasil: IESDE Brasil S.A.
- Morin, E. (2007), *Introdução ao Pensamento Complexo* (4ª Edição), Lisboa Instituto Piaget
- Nobre, F. (1989), *Comentários à Lei da Imprensa* (1ª Edição), Brasil: Editora Saraiva
- Paludo A. (2010), *Administração Pública* (1ª Edição), Rio de Janeiro: Elsevier Editora Lta
- Parry, R. (2012), *A ascensão da mídia* (1ª Edição), Rio de Janeiro: Elsevier
- Pinho, J. (1990), *Propaganda Institucional* (5ª Edição), Brasil: Summus Editorial
- Rego, F. (1985), *Comunicação Empresarial/Comunicação Institucional* (6ª Edição), Brasil: Summus Editorial
- Ritondale, C. (2009), *Comunicação ao Telefone* (1ª Edição), São Paulo: Universo dos livros
- Sebastião, S. (2009), *Comunicação Estratégica* (1ª Edição), Lisboa: Coleção Manuais Pedagógicos
- Siqueira, J. (2013), *Glossário de Ciência da Informação e Comunicação* (1ª Edição), 2013, São Paulo: AgBook

- Vieira, I. (2016), *Guia Prático de Direito Comercial* (4ª Edição) Coimbra: Grupo Almedina

Webgrafia

- <http://www.cmmangualde.pt/municipio/municipio-de-mangualde/historia-de-mangualde>
Consultado em setembro de 2016
- <http://www.turismodemangualde.pt/>
Consultado em Setembro de 2016
- <http://www.cmmangualde.pt/>
Consultado em Setembro 2016
- <http://www.cmmangualde.pt/municipio/municipio-de-mangualde/historia-de-mangualde/>
Consultado em Setembro de 2016
- http://www.cpafro.embrapa.br/media/arquivos/documentos/Manual_de_clipping_Impresso_e_Internet.pdf
Consultado em Outubro de 2016
- <http://www.cmmangualde.pt/municipio/municipio-de-mangualde/heraldica/>
Consultado em Dezembro de 2016
- <http://www.cmmangualde.pt/atividade-municipal/comunicacao-social/revista-de-imprensa/>
Consultado em Dezembro de 2016
- <http://www.diarioviseu.pt/edicoes>
Consultado em Janeiro de 2017

Anexos

Lista de Anexos:

- Anexo I – Plano de Estágio
- Anexo II – Citânia da Raposeira
- Anexo III – Calçada Romana de Mourilhe
- Anexo IV – Percursos Pedestres
- Anexo V – Clipping
- Anexo VI – Mangualde Fashion
- Anexo VII – Mazurara Fest
- Anexo VIII – Spot Radiofónico
- Anexo IX – Spot TV

Anexo I

Plano de Estágio

 <p>Politécnico da Guarda Polytechnic Institute of Guarda</p>	<p>PLANO DE ESTÁGIO</p> <p>Cursos de Especialização Tecnológica (CET) Licenciaturas Mestrados</p>	<p>MODELO</p> <p>GESP.004.02</p>
<p>Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - Convenção de Estágio.</p>		
<p>Escola: <input type="checkbox"/> ESECD <input type="checkbox"/> ESS <input type="checkbox"/> ESTG <input type="checkbox"/> ESTH</p> <p>Tipologia do Estágio:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____</p> <p>Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____</p>		
<p>1. DADOS RELATIVOS AOS INTERVENIENTES NO ESTÁGIO</p>		
<p>Estudante: <u>Rita Isabel Antunes Pereira Alves</u> N.º _____</p> <p>Docente orientador: <u>Henderson Aguiar Engraçiao</u></p> <p>Supervisor: _____</p>		
<p>2. PLANO DE ESTÁGIO</p>		
<p>1. Elaboração de um projeto de estágio, a definir pela estagiária, em articulação com a orientadora de estágio do município;</p> <p>2. Realização de Clipping diário;</p> <p>3. Apoio na Organização de eventos (Comunicação, Registo e Relações Públicas)</p> <p style="margin-left: 20px;">3.1 Tarefas: 1. Elaborar textos para convites;</p> <p style="margin-left: 20px;">2. Considerar entidades, previamente selecionadas, através de mailing, e/ou contacto telefónico;</p> <p style="margin-left: 20px;">3. Elaborar guiões de apresentação de eventos</p> <p style="margin-left: 20px;">4. Organização do espaço físico</p> <p style="margin-left: 20px;">3.2. Eventos: Festa da Cidade, Mangualde fashion, Feira dos Santos, Inauguração Av.ª Sr.ª do Castelo (postos surgirão outros, ainda não planeados)</p>		
<p>3. ASSINATURAS</p>		
<p>O Estudante</p> <p>10/12/18 12/10/14</p> <p><u>Rita Alves</u></p> <p>(assinatura)</p>	<p>O Docente Orientador</p> <p>_____</p> <p>(assinatura)</p>	<p>O Supervisor</p> <p>10/18/18 12/10/14</p> <p><u>Susana Marques</u></p> <p>(assinatura e carimbo da Entidade)</p>

Anexo II

Citânia da Raposeira



Anexo III

Calçada Romana de Mourilhe



Anexo IV

Percursos Perdestes

Anexo V

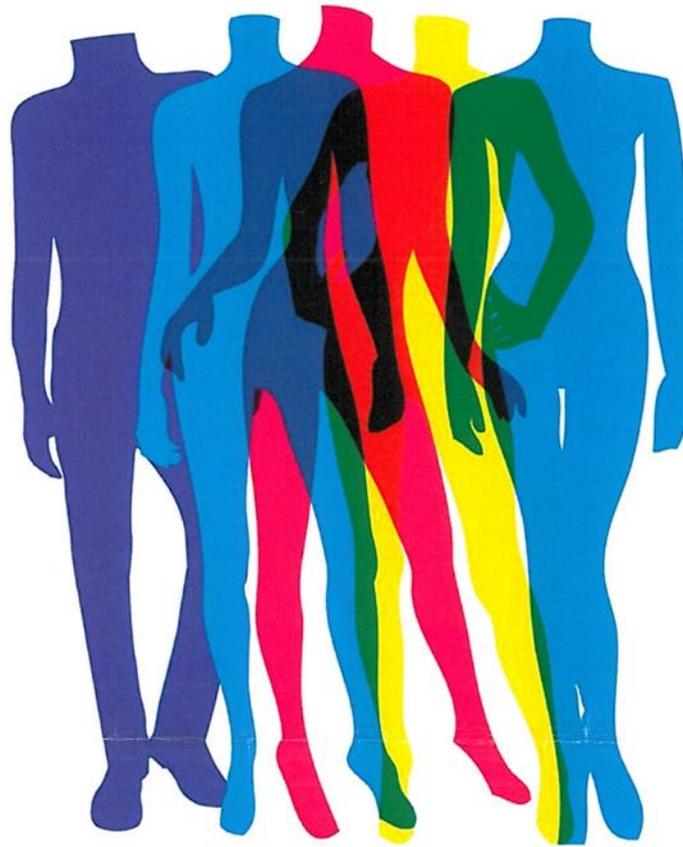
Clipping

Clipping

<u>Jornal:</u> Diário de Viseu	<u>Título:</u> Desfile de moda leva charme a Mangualde
<u>Data:</u> 03/09/2014	<u>Fontes ativas:</u> Câmara Municipal de Mangualde
<u>Página:</u> 1 (Capa)	<u>Secção:</u> -----
<u>Género:</u> Notícia	<u>Teor:</u> Positivo

Anexo VI

Mangualde Fashion



MANGUALDEFashion 2014

4 de setembro

Presenças confirmadas:
Fátima Preto e Pedro Anjos

3ª edição
21h00
Largo Dr. Couto

Marcas participantes



www.cmmangualde.pt

Anexo VII

Mazurara Fest